



Resultados
Corsan 1T26
06/05/2026

Porto Alegre, 06 de maio de 2026. A Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan (“Corsan” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2026 (“1T26”). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 1T26 e o primeiro trimestre de 2025 (“1T25”). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Destaques

Receita Líquida¹
R\$ 1,4 bilhão
+4,8% vs. 1T25

EBITDA CVM 156
R\$ 918 milhões
Margem EBITDA² de
67,9% (+9,5 p.p.)

CAPEX 12 meses
R\$ 1,8 bilhão
-5,2 % vs. 1T25

- Investimentos de R\$ 44 milhões na ETE de Torres, ampliando e modernizando o sistema de esgotamento sanitário da cidade.
- Investimentos de R\$ 10 milhões no abastecimento de água em Ijuí, com a instalação de uma adutora que vai ampliar a captação de água bruta para purificação.
- Desde a assunção da Aegea até o encerramento do 1T26, **a Corsan firmou 303 aditivos contratuais com municípios, correspondendo a 92,4% da receita.** Além de estabelecerem reajustes ordinários anuais pela inflação até o fim dos contratos, a formalização dos aditivos estendeu **o prazo médio dos contratos de concessão da Corsan que, em 31/12/25, é de 35 anos.** Do total de 317 contratos, 304 (equivalente a 93,8% da receita) têm prazo de vencimento em 2062³.

1 Não considera receita de construção sem efeito caixa.

2 Excluído do cálculo da Margem EBITDA de 2025 o efeito do reconhecimento do crédito tributário no valor de R\$ 590.863 mil.

3 “Aditados” refere-se a aditivos contratuais negociados e assinados após a privatização da Companhia em 07/07/2023 e que incluíram (i) metas contratuais alinhadas com a Lei 14.026/2020 (Novo Marco do Saneamento), (ii) tarifa fixa reajustada anualmente pela inflação e (iii) prazo contratual até 31/12/2062; e “A aditivar” refere-se a contratos pendentes de aditativação nos termos antes descritos.

Reapresentação das Demonstrações Financeiras

Como parte do processo contínuo de aprimoramento do reporte das informações financeiras, a Companhia realizou revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas. Esses ajustes, já incorporados nas demonstrações financeiras do 1T26, levaram à reapresentação dos resultados do 1T25.

Esses aprimoramentos contribuem para uma melhor representação do desempenho, ao atenuar efeitos decorrentes de lançamentos estritamente contábeis, sem impacto no caixa, proporcionando uma visão mais aderente aos resultados financeiros efetivamente realizados, descritos na nota explicativa Nº 4 das Demonstrações Financeiras. A seguir, os principais ajustes e revisões:

Tais ajustes possuem natureza estritamente contábil e não afetam a geração de caixa operacional, a posição de liquidez, tampouco implicam descumprimento de obrigações financeiras ou vencimento antecipado de dívidas. Este processo contribui para aprimorar a qualidade e a consistência das informações financeiras, reduzindo a diferença entre resultados contábeis e geração de caixa e proporcionando uma visão mais aderente ao desempenho econômico da Companhia, conforme detalhado na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras de 2025. A seguir, destaca-se os principais ajustes:

- **Reconhecimento de receita:** A Companhia realizou ajustes na forma de reconhecimento contábil da receita, passando a adotar uma abordagem mais conservadora. Foram realizados ajustes na contabilização da receita, especialmente em relação à carteira inadimplente, com saldos vencidos há mais de 6 meses, e aos clientes com situação cadastral incompleta ou desatualizada. Para estes clientes, que continuam recebendo os serviços de água, a Companhia passa a reconhecer a receita apenas após o pagamento, atenuando a diferença entre a receita (contábil) e a arrecadação (caixa). Em decorrência desses ajustes, foram revisadas a receita, os saldos de contas a receber e os indicadores operacionais de economias e volume faturado, com os valores atualizados neste Earnings Release. A estratégia comercial da Companhia permanece inalterada, e esses clientes continuam em um processo educativo e de conversão.

- **Perdas de crédito esperadas (PECLD):** A Companhia revisou a metodologia de cálculo da PECLD, adotando uma abordagem mais conservadora. Foi construída uma matriz de rolagem, com base no histórico de inadimplência dos últimos 36 meses. Os créditos são classificados por faixa de atraso (a vencer, até 30 dias, 60 dias, 90 dias etc.). Para cada faixa, é aplicada uma taxa de perda esperada, refletindo o comportamento observado no passado. Ou seja, quanto maior o tempo de atraso de um crédito, maior a probabilidade de perda considerada no cálculo da provisão. Para aqueles créditos que foram baixados na revisão da metodologia de reconhecimento de receita, conforme acima descrito, os valores anteriormente provisionados foram revertidos.

A Companhia esclarece que tais ajustes possuem natureza estritamente contábil e não afetam a geração de caixa operacional, a posição de liquidez, tampouco implicam descumprimento de obrigações financeiras ou vencimento antecipado de dívidas.

Os referidos ajustes, bem como seus impactos, encontram-se detalhados na nota 6 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

Destaques Financeiros

Destaques Financeiros ('000)	1T26	1T25 Reapres.	Δ (%)
Receita Operacional Líquida¹	1.352.199	1.290.522	4,8%
Receita de Água	1.369.635	1.321.394	3,7%
Receita de Esgoto	167.238	138.352	20,9%
Deduções da Receita	(184.674)	(169.224)	9,1%
Custos e Despesas Operacionais²	(445.237)	(561.159)	-20,7%
Outras Receitas Operacionais, líquidas	1.486	604.784	-99,8%
EBITDA CVM 156	918.155	1.344.637	-31,7%
EBITDA recorrente (ex-Crédito PIS/COFINS)³	918.155	753.774	21,8%
Margem EBITDA	67,9%	104,2%	-36,3 p.p.
Margem EBITDA recorrente (ex-Crédito PIS/COFINS)³	67,9%	58,4%	9,5 p.p.
Resultado Financeiro	(155.333)	198.313	-178,3%
Lucro Líquido	440.330	1.062.500	-58,6%
Lucro Líquido recorrente⁴	440.330	474.417	-7,2%

1 Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações Financeiras, deduzidas as receitas de construção do ativo intangível.

2 Não inclui o custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação.

3 Excluído do cálculo do 1T25 os efeitos do reconhecimento do crédito tributário no valor de R\$ 590.863 mil.

4 Excluídos do cálculo do 1T25 os efeitos do reconhecimento do crédito tributário (R\$ 590.863 mil) e da atualização monetária (R\$ 207.775 mil), líquidos de IRPJ/CSLL sobre o crédito e de PIS/COFINS sobre a atualização (R\$ 210.555 mil), totalizando R\$ 588.083 mil de ajustes.

Receita Líquida¹

No 1T26, a receita operacional líquida aumentou 4,8% em relação ao 1T25, explicada pela aplicação do reajuste tarifário de 4,68% em janeiro de 2026 e pela expansão das economias e volume faturado de esgoto.

Economias Ativas²

Economias ativas ('000)	1T26	1T25	Δ%
Água	3.044	3.007	1,2%
Esgoto	756	672	12,6%
Total	3.800	3.679	3,3%

Crescimento de 3,3% nas economias ativas devido, principalmente, à expansão dos serviços de esgotamento sanitário, além de projetos comerciais com foco nos clientes de água, como recadastramento, grandes clientes e adesão dos clientes factíveis de água.

1 Não considera receita de construção sem efeito caixa.

2 Economias: Imóvel de única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Exemplo, um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

Volume faturado

Volume faturado ('000 m ³)	1T26	1T25 Reapres.	Δ%
Água	96.166	95.008	1,2%
Esgoto	22.179	18.934	17,1%
Total	118.344	113.941	3,9%

No 1T26, o crescimento do volume faturado se deveu, majoritariamente, à expansão das economias de esgoto.

Custos e despesas

Custos e despesas ('000)	1T26	1T25 Reapres.	Δ (%)
Pessoal	(105.824)	(183.826)	-42,4%
Conservação e manutenção	(18.043)	(12.616)	43,0%
Serviços de terceiros	(127.033)	(160.707)	-21,0%
Materiais, equipamentos e veículos	(11.842)	(12.173)	-2,7%
Custo de concessão	(10.559)	(8.712)	21,2%
Provisão para demandas judiciais	(19.989)	3.747	N/A
PECLD	(38.560)	(14.667)	162,9%
Baixa de créditos do contas a receber	(4.472)	(27.985)	-84,0%
Energia elétrica	(60.909)	(55.640)	9,5%
Produtos químicos	(18.927)	(25.235)	-25,0%
Outros	(29.079)	(63.345)	-54,1%
Custos e despesas operacionais	(445.237)	(561.159)	-20,7%
Outras receitas operacionais, líquidas	1.486	604.784	N/A
Custos, despesas e outras receitas operacionais	(443.751)	43.625	-1117,2%
Amortização e depreciação	(130.706)	(103.215)	26,6%
Total	(574.457)	(59.590)	864,0%

No 1T26, os custos e despesas operacionais apresentaram uma redução de 20,7%, refletindo principalmente diminuições das despesas com pessoal, terceiros e produtos químicos, que mais do que compensaram os aumentos ocorridos com provisões judiciais, PECLD e energia elétrica. Essa redução foi compensada pelo fim do efeito do crédito de PIS/COFINS contabilizado no 1T25, no valor de R\$ 591 milhões.

Principais variações:

- **Pessoal:** No 1T26, os custos e despesas com pessoal reduziram 42,4%, devido principalmente plano de reestruturação de pessoal e *turnaround*. A Corsan encerrou o trimestre com 4,6 mil empregados ativos, 0,3 mil a menos do que no 1T25.
- **Serviços de terceiros:** No trimestre, os custos e despesas com terceiros reduziram 21,0%, refletindo a otimização de serviços técnicos e operacionais.
- **Provisão para demandas judiciais:** Neste trimestre, foram constituídas provisões líquidas totalizando R\$ 20 milhões, o que representa uma piora de R\$ 24 milhões ante o 1T25, explicada pelo aumento das provisões para contingências trabalhistas.

- Energia Elétrica:** No resultado, os custos e despesas com energia aumentaram 9%, decorrente do *curtailment* das usinas de autoprodução, que levou à complementação no mercado cativo. Considerando os contratos de autoprodução de energia — cujos custos são registrados em outras linhas do resultado —, as despesas totais com energia elétrica somaram R\$ 76 milhões no 1T26, representando uma redução de 4,3% em relação ao 1T25. O consumo específico de energia aumentou 3,9% no trimestre devido ao crescimento da demanda energética em função da implantação de geradores de hipoclorito nas unidades de tratamento de água. A redução de 2,5% no custo unitário de energia no ano decorre do projeto de autoprodução de energia. Atualmente, 100% da carga de alta tensão é suprida no Ambiente de Contratação Livre (ACL), em comparação a 52% antes da gestão da Aegea.

Indicadores de Energia	1T26	1T25	Δ%
Consumo específico de energia (kWh/m ³)	0,73	0,70	3,9%
Custos unitários de energia elétrica (R\$/m ³)	0,44	0,45	-2,5%

- Provisão de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD:** No 1T26, a PECLD totalizou despesa de R\$ 39 milhões, representando um aumento de R\$ 24 milhões em comparação com o 1T25. Essa variação é devido à alteração na metodologia de reconhecimento da PECLD, conforme detalhado na página 3 deste documento.

Inadimplência

No 1T26, a inadimplência, calculada por meio da divisão da PECLD e baixas do contas a receber pelo faturamento líquido de cancelamentos, foi de 2,9%, representando uma redução de 0,1 p.p. frente ao 1T25. Essa variação é devida ao ajuste na metodologia de provisionamentos, conforme comentado anteriormente.

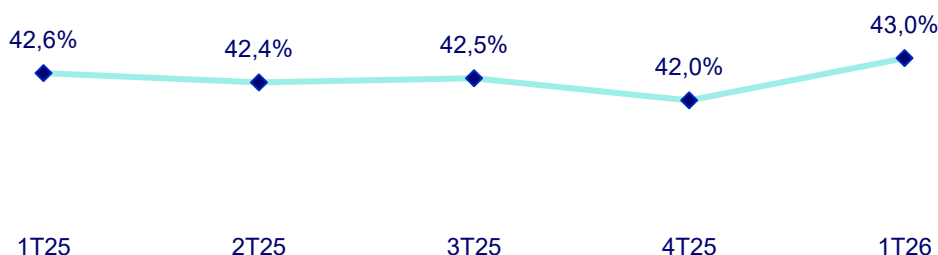
Inadimplência



Índice de perdas na distribuição de água

O índice de perdas apresentou um aumento de 0,4 p.p. entre o 1T25 e o 1T26, explicado pontualmente pelas intervenções e reparos nas redes de abastecimento. Sob administração da Aegea, a Corsan universalizou a macromedição nas ETAs e poços, vem renovando seu parque de hidrômetros, e segue realizando investimentos em modelagem hidráulica, instalação de VRPs e ventosas, setorização e outras tecnologias para gestão de pressões e controle de perdas físicas.

Índice de perdas na distribuição de água



EBITDA

EBITDA ('000)	1T26	1T25 Reapres.	Δ (%)
Lucro Líquido	440.330	1.062.500	-58,6%
(+) Resultado Financeiro	155.333	(198.313)	-178,3%
(+) Imposto Sobre Lucro	191.786	377.235	-49,2%
(+) Depreciação e Amortização	130.706	103.215	26,6%
EBITDA CVM 156¹	918.155	1.344.637	-31,7%
(-) Crédito PIS/COFINS - Regime cumulativo	--	(590.863)	n.a.
EBITDA recorrente (ex-Crédito PIS/COFINS)²	918.155	753.774	21,8%
Margem EBITDA¹	67,9%	104,2%	-36,3 p.p.
Margem EBITDA recorrente (ex-Crédito PIS/COFINS)²	67,9%	58,4%	9,5 p.p.

1 Em 1T25, o EBITDA CVM 156 foi impactado pelo reconhecimento de crédito tributário no valor de R\$ 590.863 mil.

2 Excluído do cálculo da Margem EBITDA do 1T25 o efeito do reconhecimento do crédito tributário no valor de R\$ 590.863 mil.

Desconsiderando-se os efeitos do crédito de PIS/COFINS reconhecido no 1T25, houve crescimento de 21,8% do EBITDA recorrente, explicado, principalmente, pelas medidas de eficiência operacional e pelo reajuste tarifário aplicado.

No 1T26, a Margem EBITDA totalizou 67,9%. Excluindo o efeito do reconhecimento do crédito tributário de R\$ 591 milhões no 1T25, isso representa um aumento de 9,5 p.p. entre trimestres.

Investimentos

Investimentos ('000)	1T26	1T25 Reapres.	Δ (%)	1T26 UDM	1T25 UDM Reapres.	Δ (%)
CAPEX	347.756	392.838	-11,5%	1.776.390	1.874.359	-5,2%
Outorgas	20.799	52.086	-60,1%	106.614	402.400	-73,5%
Investimentos	368.555	444.924	-17,2%	1.883.004	2.276.759	-17,3%

Nos últimos 12 meses encerrados no 1T26, a Corsan manteve o nível elevado de CAPEX, que totalizou R\$ 1,8 bilhão (redução de 5%), refletindo os investimentos na expansão dos sistemas de esgotamento sanitário. Nos três primeiros meses do ano, a Corsan implantou 193 km de redes de esgoto, que viabilizaram 13,8 mil novas ligações.

Os pagamentos de outorgas reduziram 73% em 12 meses, refletindo a conclusão da maior parte dos aditamentos contratuais (303 dos 317, ou 95,6% dos contratos).

Fluxo de Caixa Gerencial

Destaques Financeiros ('000)	1T26	1T25	Δ (%)
Arrecadação	1.398	1.301	7,5%
Impostos pagos	(207)	(234)	-11,7%
Custos e despesas pagos	(429)	(591)	-27,4%
Geração de Caixa Operacional	763	476	60,2%

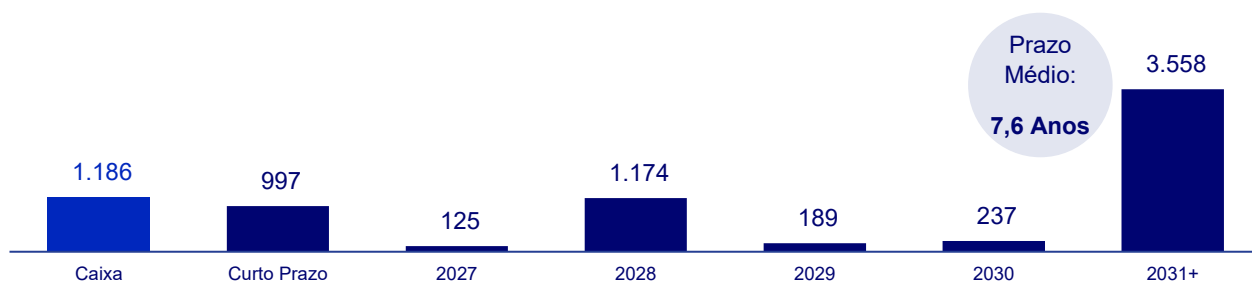
A Geração de Caixa Operacional cresceu 60,2%, explicada principalmente pelas medidas de eficiência adotadas que reduziram os Custos e despesas pagos no período.

Endividamento

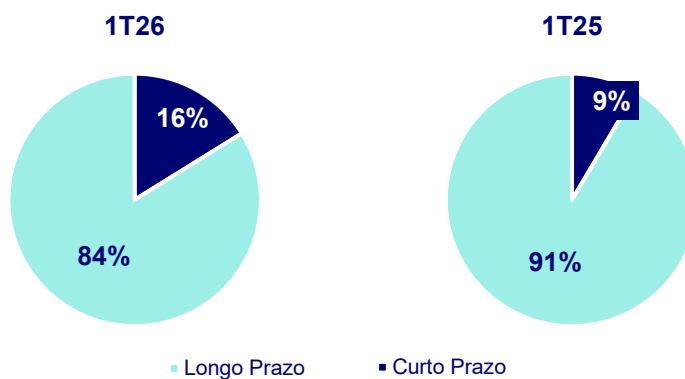
Endividamento ('000)	1T26	1T25 Reapres.	Δ (%)
Dívida Líquida	5.046.982	3.613.659	39,7%
(+) Dívida Bruta	6.232.739	4.265.659	46,1%
(+) Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	6.171.574	4.170.346	48,0%
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos	61.165	95.313	-35,8%
(-) Caixa e Disponibilidades	(1.185.757)	(652.000)	81,9%
(-) Caixa e Equivalentes	(26.907)	(42.840)	-37,2%
(-) Aplicações (CP+LP)	(1.158.850)	(609.160)	90,2%
EBITDA (12 meses)	3.238.674	3.109.720	4,1%
Dívida Líquida / EBITDA	1,6x	1,2x	0,4x

A dívida bruta cresceu 46,1% entre trimestres, refletindo a captação de R\$ 2 bilhões junto ao BNDES realizada em 2025. A relação Dívida líquida/EBITDA manteve-se em patamar confortável, a 1,6x.

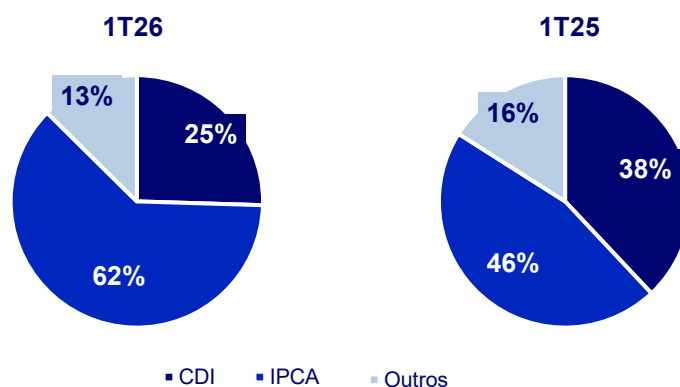
Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



Distribuição da dívida (%)



Endividamento bruto por indexador (%)



Anexos

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial | Ativo (valores R\$ milhares)

	31/03/2026	31/12/2025 Reapresentado
ATIVO CIRCULANTE	2.167.940	3.614.740
Caixa e equivalentes de caixa	26.907	54.447
Aplicações financeiras	1.056.478	2.403.109
Contas a receber de clientes	609.615	624.551
Estoques	72.800	76.672
Tributos a recuperar	249.755	281.005
Outros créditos	152.385	174.956
ATIVO NÃO CIRCULANTE	12.819.186	12.465.745
Aplicações financeiras	102.372	69.278
Contas a receber de clientes	21.679	27.176
Ativo fiscal diferido	100.718	139.770
Ativos financeiros contratuais	92.840	106.415
Tributos a recuperar	36.353	36.356
Instrumentos financeiros derivativos	17.834	6.255
Depósitos judiciais	192.054	205.419
Outros créditos	190.389	190.266
Investimentos	287	287
Imobilizado	887.815	924.019
Ativo de contrato da concessão	1.225.977	1.217.601
Intangível	9.950.868	9.542.903
TOTAL DO ATIVO	14.987.126	16.080.485

Balanço Patrimonial | Passivo (valores R\$ milhares)

	31/03/2026	31/12/2025 Reapresentado
PASSIVO CIRCULANTE	1.881.169	2.500.168
Fornecedores e empreiteiros	259.304	352.483
Financiamentos e debêntures	997.323	972.802
Obrigações trabalhistas e sociais	210.247	243.687
Obrigações fiscais	37.844	31.995
Dividendos a pagar	-	449.926
Imposto de renda e contribuição social a pagar	143.510	122.255
Instrumentos financeiros derivativos	11.215	33.692
Outros tributos diferidos	897	127
Outras contas a pagar	220.829	293.201
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	8.140.359	8.169.683
Fornecedores e empreiteiros	524.360	501.575
Financiamentos e debêntures	5.174.251	5.267.894
Provisão para demandas judiciais	658.945	667.813
Provisão para benefício pós-emprego	391.427	378.497
Instrumentos financeiros derivativos	67.784	62.884
Passivo fiscal diferido	-	-
Outros tributos diferidos	5.203	5.215
Outras contas a pagar	1.318.389	1.285.805
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.965.598	5.410.634
Capital social	1.878.540	1.878.540
Reserva de capital	17.148	17.148
Reservas de lucros	1.842.553	1.842.553
Dividendo adicional proposto	662.106	1.547.472
Reserva de incentivo fiscal	2.690	2.690
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.084	1.084
Ajuste de avaliação patrimonial	120.527	121.147
Lucros acumulados	440.950	-
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.987.126	16.080.485

Demonstração do Resultado (valores R\$ milhares)

	31/03/2026	31/03/2025 Reapresentado	Δ %
Receita bruta	2.031.828	1.994.750	2%
Receita direta	1.536.873	1.459.746	5%
Receita de construção ativo intangível	494.955	535.004	-7%
Deduções da receita bruta	(184.674)	(169.224)	9%
Receita operacional líquida	1.847.154	1.825.526	1%
Custos dos serviços prestados	(819.679)	(944.069)	-13%
Custos operacionais	(334.431)	(419.555)	-20%
Custos de construção ativo intangível	(485.248)	(524.514)	-7%
Despesas Operacionais	(240.026)	359.965	-167%
Gerais e administrativas	(241.512)	(244.819)	-1%
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	1.486	604.784	-100%
Resultado operacional	787.449	1.241.422	-37%
Resultado financeiro	(155.333)	198.313	-178%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(152.734)	(321.022)	-52%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(39.052)	(56.213)	-31%
Resultado do período	440.330	1.062.500	-59%

Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R\$ milhares)

	31/03/2026	31/03/2025 Reapresentado
Resultado antes dos tributos	632.116	1.439.735
Ajustes para:	248.320	(667.526)
Amortização e depreciação	130.706	103.215
Provisão para demandas judiciais	19.989	(3.747)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	38.560	14.667
Baixa de títulos do contas a receber	4.472	27.985
(Reversão) Provisão para benefício pós-emprego	12.930	(6.889)
Resultado na baixa de imobilizado, intangível e ativos de contrato	12	9
Margem de construção ativo intangível	(9.707)	(10.490)
Perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	12.047	646
Rendimentos de aplicações financeiras	(77.002)	(59.943)
Encargos sobre financiamentos e debêntures	106.219	80.756
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	(8.351)	(35.524)
Amortização do custo de captação	3.517	3.278
Ajuste a valor presente de clientes	210	2.716
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	(2.597)	(2.452)
Atualização monetária para demandas judiciais	0	0
Juros de arrendamentos	17.315	16.886
Deságio de precatórios	0	0
Crédito PIS/COFINS – regime cumulativo	0	(798.639)
Atualização de depósitos judiciais	0	0
Ajuste a valor presente do caução	0	0
Fluxo de caixa das atividades operacionais	880.436	772.209
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) / Diminuição dos ativos	46.560	(116.688)
Contas a receber de clientes	(22.809)	(91.481)
Ativos financeiros	(1.294)	(4.459)
Estoques	4.105	(16.324)
Depósitos judiciais	13.365	18.044
Tributos a recuperar	30.745	(3.352)
Outros créditos	22.448	(19.116)
Aumento / (Diminuição) dos passivos	(23.567)	(116.277)
Fornecedores e empreiteiros	25.877	(52.489)
Obrigações trabalhistas e sociais	(33.440)	(23.227)
Obrigações fiscais	5.849	(14.945)
Pagamento de demandas judiciais	(28.857)	(34.784)
Outros tributos diferidos	758	(120)
Outras contas a pagar	6.246	9.288
Juros pagos sobre financiamentos e debêntures	(111.733)	(101.365)
Juros pagos sobre arrendamentos	(17.315)	(16.886)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(115.114)	(126.729)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	659.267	294.264
Aplicações financeiras, líquidas	1.319.731	1.588.341
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	54.951	73.568
Aquisição de ativo imobilizado	(2.836)	(1.526)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(466.255)	(452.243)
Aquisição de intangível	(20.799)	(52.086)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	884.792	1.156.054
Financiamentos e debêntures captadas	0	20.994
Custo na captação de financiamentos e debêntures	0	(91)
Financiamentos e debêntures pagas	(159.786)	(147.908)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	0	192
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(41.203)	(19.996)
Pagamentos de arrendamentos	(35.318)	(26.534)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.335.292)	(1.276.158)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento	(1.571.599)	(1.449.501)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(27.540)	817
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	54.447	42.023
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	26.907	42.840
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(27.540)	817



Relação com investidores

ri@corsan.com.br
<https://investidores.corsan.com.br/>